

ESTUDO SOCIOAMBIENTAL DO PROJETO CONEXÃO CHEIRO VERDE NA COMUNIDADE DO BAIRRO JARDIM VITÓRIA (CUIABÁ MT)

Elesandra Alves Virgulino

Instituto Federal de Mato Grosso, email Vih.lgm@hotmail.com

RESUMO

O projeto Conexão Cheiro Verde foi implantado em 2008 e posteriormente foi criada a Cooperativa Conexão Verde Vitória no ano de 2012 que foi a união do Espaço Vitória e do Projeto Conexão Cheiro Verde, que vem dando seguimento aos trabalhos até hoje e, tem por objetivo gerar renda aos cooperados e comercializar os produtos com maior facilidade. A cooperativa tem como objetivo agregar pequenos produtores, catadores, recicladores em busca de um mesmo ideal comum, que é a geração coletiva de renda através da compostagem de resíduos orgânicos. O Projeto Conexão Verde Vitória vem sendo implementado através da coleta e transformação de resíduos sólidos, bem como a produção agroecológica de hortaliças (cebolinha e coentro) que é cultivada e comercializada pela cooperativa aos próprios geradores do resíduo.

PALAVRAS-CHAVE: Permacultura, Tecnologia Social, Reciclagem, Sustentabilidade

INTRODUÇÃO

A urbanização seguida das atividades geradas pelo alto consumo trouxe consequências desastrosas, essa urbanização é um processo inevitável, contudo a falta de planejamento nas cidades esta poluindo o meio ambiente urbano.

Há um consumo acelerado que gera uma significativa quantidades de lixo, ou Resíduo Solido, que são lançados diariamente em aterros sanitários ou em lixões a céu aberto, que causam um impacto negativo lançando na atmosfera gases como CH₄, CO₂, N₂, O₂ e outros. O gás metano CH₄ é uma fonte de energia, mas também é um gás do efeito estufa e tem um potencial 20 vezes maior que o CO₂ (dióxido de carbono), sendo responsável por 25% do aquecimento da terra (EPA, 2007).

A Política Nacional de Resíduos Sólidos Lei 12.305/10 Art. 1º Esta Lei institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos, dispondo sobre seus princípios, objetivos e instrumentos, bem como sobre as diretrizes relativas à gestão integrada e ao gerenciamento de resíduos sólidos, incluídos os perigosos, às responsabilidades dos geradores e do poder público e aos instrumentos econômicos aplicáveis.

Nos setores públicos e privados esse assunto da PNRS tem causado muitas discussões, pois entende-se a necessidade real de destinar de forma adequada os resíduos sólidos gerados nas áreas urbanas, garantindo a qualidade de vida das pessoas que habitam essas áreas, fator que esta diretamente ligado a qualidade ambiental e a saúde da população.

Sabemos que os recursos naturais são as bases que sustentam todo tipo de relação biológica no planeta Terra e que são esses recursos, matéria prima fundamental para geração de bens e serviços para as sociedades humanas, entretanto as atividades econômicas que de forma direta ou indireta se utilizam desses recursos como por exemplo o comércio de produtos alimentícios, gera riquezas e emprego, mas produz também toneladas de resíduos orgânicos que se não forem adequadamente gerenciados podem causar a contaminação do solo, da água e do ar. Dessa forma se faz necessárias ações efetivas, para resolução desse problema ambiental que afeta os centros urbanos.

Algumas ações propostas por ONGs, OSCIP, Instituições de Ensino e Pesquisa, Pastorais, cooperativas e órgãos públicos estão sendo desenvolvidas no Brasil para auxiliar na gestão dos resíduos sólidos. Com essas ações, instrumentos importantes dessa política estão sendo aos poucos incorporados na relação sociedade e meio ambiente, coleta seletiva dos resíduos, criação de usinas de reciclagem, logística reversa, compostagem para resíduos sólidos orgânicos são algumas das atividades que estão tomando força na população citadina e que tendem a fazer diferença pra esse ambiente em termos de saúde e qualidade ambiental.

O presente trabalho tem como objetivo realizar um estudo socioambiental do projeto Conexão Cheiro Verde e analisar seus impactos junto aos agentes envolvidos nas atividades desenvolvidas pelo projeto.

O projeto Conexão Cheiro Verde foi implantado no período de 2008 de onde foi criada a Cooperativa Conexão Verde Vitória que é resultado da união do Espaço Vitória e do Projeto Conexão Cheiro Verde., tem por objetivo gerar renda aos cooperados e comercializar os produtos com maior facilidade. Ela agrega catadores, recicladores de resíduos sólidos e produtores de hortifrutigranjeiros, tendo como princípio a economia solidária. Os cooperados recebem o lixo orgânico das redes de supermercados restaurantes e outros parceiros e os transforma em composto orgânico com a adição de micro-organismos eficientes (EM) para acelerar o processo de decomposição.

Apesar de extremamente pequenos e simples, exercem função primordial, desde a captação de energia solar, até suas transformações na Terra. São dois grandes grupos: os microrganismos de regeneração, e os microrganismos degenerativos. O EM é formado pela comunidade de microrganismos encontrados naturalmente em solos férteis e em plantas, que coexistem quando em meio líquido. (BOFIM; HONÓRIO; REIS; SOUZA, 2011, p11.)

O composto orgânico é utilizado parte, no cultivo de hortaliças e outra parte é comercializada, e também é feita a comercialização das hortaliças com os próprios parceiros do projeto, os grandes geradores de resíduos.

Assim este projeto Conexão Cheiro Verde começou com cerca de 50 membros inseridos nesse contexto, com um redá de R\$ 114,00 e que nos dias de hoje temos entorno de 20 pessoas, com redá de R\$ 650,00. E que tem como base a Permacultura ou Agricultura Permanente que é um sistema de planejamento baseado em éticas e princípios que podem ser utilizados para criar e gerir sistemas humanos, criada pelo pesquisador Bill Mollison e David Holmgren na década de 70. Segundo Bill Mollison e David Holmgren:

Uma definição mais atual de Permacultura, que reflete a ampliação da abordagem implícita no livro Permacultura Um, é: “Paisagens conscientemente desenhadas que reproduzem padrões e relações encontradas na natureza e que, ao mesmo tempo, produzem alimentos, fibras e energia em abundância e suficientes para prover as necessidades locais” As pessoas, suas edificações e a forma como se organizam são questões centrais para a permacultura. Assim a visão da permacultura de uma agricultura permanente ou sustentável evoluiu para uma visão de uma cultura permanente sustentável. (2007. 2p)

Essa cooperativa tem como objetivo agregar pequenos produtores em busca de um mesmo ideal comum, que é a geração coletiva de renda através da compostagem de resíduos orgânicos vinda de grandes geradores desses resíduos e parceiros nesse projeto, e da produção agroecológica de hortaliças (cebolinha e coentro) que é cultivada com essa matéria orgânica originada da compostagem.

Kiehl (1985) define, compostagem como um processo controlado de decomposição microbiana de oxidação de uma oxigenação de uma massa heterogênea de matéria orgânica, e nesse processo ocorre uma aceleração da decomposição aeróbica dos resíduos orgânicos por populações microbianas concentrando as condições ideais para que os microrganismos decompositores desenvolvam, pois utilizam essa matéria orgânica como alimento. (482p.)

A cooperativa tem como objetivo agregar pequenos produtores, catadores, recicladores em busca de um mesmo ideal comum, que é a geração coletiva de renda através da compostagem de resíduos orgânicos.

Ao consolidar tecnologias sociais e inovadoras visando a geração de renda dos cooperados, promove-se na vida deles uma mudança de paradigma, pois alguns viviam no lixo em busca de sustento. Assim esses cooperados pessoas da comunidade do bairro tiveram sua atenção voltada para a responsabilidade compartilhada, fazendo com esses sócios oficinas de comportamento coletivo, com foco na sustentabilidade amenizando os impactos ambientais, mas principalmente voltadas para geração de renda. Segundo Erde um dos coordenadores do projeto “O homem no vermelho não pensa no verde”.

O planejamento com a equipe busca tratar todos os assuntos do projeto propiciando condições para que todos socializem seus sonhos e experiências, assim essa forma de agir promove na prática a integração do grupo e acumula conhecimento, foco é a construção coletiva da equipe.

O fechamento desse ciclo do resíduo orgânico é uma inovação tecnológica, pois o resíduo vira adubo orgânico que é utilizado para fertilizar o solo e serve de nutrientes para as plantas interrompendo o ciclo da degradação.

MATERIAIS E MÉTODOS

A área de estudo se localiza em uma área urbana com aproximadamente 20.000 m² e tem entorno de 30% de vegetação nativa (Cerrado), essa área fica no beirro Jardim Vitória em Cuiabá MT .

Foi feita uma pesquisa bibliografia e documental.



Figura 1: Planta baixa da área de estudo. Fonte: ?

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Quando o projeto foi implantado em 2008 tinha um total de 57 pessoas beneficiadas envolvidas na produção, distribuídas da seguinte forma: 05 homens e 10 mulheres com idade entre 18 e 29 anos; 15 homens e 20 mulheres com idade entre 30 e 59 anos; e 03 homens e 04 mulheres com idade acima de 60 anos que podem complementar sua aposentadoria, é importante dizer que a maioria são mulheres num total de 34, e que os homens somam 23. Dessa forma houve um impacto socioeconômico positivo que resultou na elevação de renda dos cooperados.

No projeto essas pessoas encontram oportunidades de trabalho, é um espaço de socialização, ou seja, elas, estão se capacitando em produção orgânica, cooperativismo, associativismo, inclusão digital; e também de alfabetização para aqueles que necessitam. Segundo Paulo Freire no seu livro Educação e Mudança nos alimenta com uma exaustiva análise das possibilidades que dentem o sistemas educacional que detém o sistema educacional no processo de mudanças da sociedade. Caracterizando novamente um impacto social positivo no que diz respeito a formação básica desses indivíduos. Quando o projeto foi implantado cada participante retirava mensalmente o valor de R\$ 114,00. Hoje a distribuição de sobras remete a cada participante R\$ 650,00. O projeto processa mensalmente 12 Toneladas de resíduos orgânicos que é aplicado em produção de hortaliça e contribui para diminuir o impacto sobre o Aterro Sanitário de Cuiabá. É reconhecimento como categoria de Tecnologia Social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao consolidar tecnologias sociais e inovadoras visando a geração de renda dos cooperados, promove-se na vida deles uma mudança de paradigma ,pois alguns viviam no lixão em busca de sustento.Assim esses cooperados pessoas da comunidade do bairro tiveram sua atenção voltadas para a responsabilidade compartilhada ,fazendo com esse sócios oficinas de comportamento coletivo, com foco na sustentabilidade amenizando os impactos ambientais, mas principalmente voltadas para geração de renda. Segundo Erde um dos coordenadores do projeto “O homem no vermelho não pensa no verde”, e assim fechando esse ciclo do resíduo orgânico com essa inovação tecnológica,sendo que o resíduo vira adubo orgânico que é utilizado para fertilizar o solo e serve de nutrientes para as plantas interrompendo o ciclo da degradação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BONFIM FILIPE P. G.; HONÓRIO I. C. G.; REIS Iná L.; PEREIRA, Adalgisa de J.; SOUZA, Daniela B. Caderno dos Microrganismos Eficientes (EM) Instruções práticas sobre uso ecológico e social do EM, 2011.
2. DAGNINO, Renato. Tecnologia Social: Feramentas para construir outra sociedade. Campinas SP: Ed Campinas SP IG/UNICAMP,2009
3. DAVID Holmgren ; MOLLISON Bill. Os Fundamento da Permacultura. 2007.
4. HOLMGR EN,David.Os Fundamento da Permacultura, Victoria Austrália 2007.
5. MIKHAILOVA, Irina. Sustentabilidade: Evolução dos Conceitos Teóricos e os Problemas da mensuração pratica.2004.
6. SCHALCH, Valdir; LEITE, Wellington C.A; JUNIOR, Jose L.F; CASTRO, Marcus C.A.A. Gestão e Gerenciamento de Resíduos Sólidos.Universidade de São Paulo,Escola de Engenharia de São Carlos,Departamento de Hidraulica e Saneamento,2002.
7. TEIXEIRA, C. Dinâmica de gases (CO₂, O₂e CH₄) e da temperatura em compostagem estática com aeração natural no Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro. Monografia de Conclusão do Curso de Agronomia. Centro de Ciências Agrárias, Florianópolis, SC 2009.
8. KIEHL, E.J. Fertilizantes Orgânicos. Piracicaba, Editora Agronômica Ceres Ltda., 1985.